

Marujada é patrimônio cultural do Brasil, segundo Iphan

As marujadas tem origem em Bragança, no Pará. | (Marco Santos/Agência Pará)

Viva São Benedito! O Iphan reconhece a Marujada de São Benedito como patrimônio cultural do Brasil, destacando sua importância na cultura paraense e amazônica.

A cultura do Pará é rica em ritmos, música e diferentes manifestações populares. O carimbó e o siriá, por exemplo, se tornaram marcantes como parte da identidade amazônica e paraense.

Nesta quarta-feira (04), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) elegeu as Marujadas de São Benedito, como patrimônio do Brasil. A escolha foi feita durante a 105ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em live transmitida pelo YouTube, onde muitos paraenses comemoraram a novidade.

A Marujada de São Benedito é uma manifestação cultural que teve origem em 1789 em Bragança, Nordeste Paraense, e logo se espalhou para outras cidades da região, sendo considerada patrimônio do estado do Pará desde 2009. A festividade ocorre em dezembro com a mistura de música, dança e devoção, quando os marujos e marujas saem às ruas para homenagear o padroeiro.

Durante anos, campanhas foram feitas para que as marujadas fossem reconhecidas como patrimônio do Brasil, contando com o apoio do senador Jader Barbalho.

Instrumentos de proteção

O tombamento assegura a preservação de bens móveis e imóveis

de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental contra mutilações e destruição. Já as manifestações culturais imateriais, como saberes, ofícios, formas de expressão, celebrações e rituais são protegidos por meio do instrumento denominado registro, que busca assegurar a continuidade e valorização dos bens culturais imateriais reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil.

A revalidação está relacionada a bens imateriais já reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Iphan. O procedimento deve ser realizado pelo menos a cada dez anos, com o objetivo de avaliar a atual situação desses bens imateriais, levantar informações, averiguar a efetividade das ações de salvaguarda, verificar mudanças nos sentidos e significados atribuídos ao bem, entre outras questões.

0 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural é o órgão colegiado de decisão máxima do Iphan para os assuntos relacionados ao patrimônio brasileiro material e imaterial. É o responsável pelo exame, apreciação e decisões relacionadas à proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro.

Essa atuação abrange o tombamento e rerratificação de tombamento de bens culturais de natureza material, o registro e reavaliação de registro de bens culturais imateriais e a autorização para a saída temporária do país de bens acautelados pela União, além de opinar sobre outras questões relevantes.

Fonte: Laura Vasconcelos e Publicado Por: em 05/09/2024/16:35:10

Publicado por adeciopiran.com.br, fone para contato WhatsApp: 93 981177649 (Tim) e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>